

EDUCAÇÃO

Professora critica escolha de diretores

Célia de Carvalho, 49 anos, professora da rede pública de ensino, levanta suspeita sobre o processo para escolher o diretor da escola onde trabalha, na 313/314 Sul. Segundo ela, todos os interessados deveriam fazer uma prova qualificatória, mas que isso não adiantaria porque estaria tudo arranjado para que a atual diretora mantivesse o cargo.

André Augusto Castro
Da equipe do **Correio**

Ser diretor da Escola Parque 313/314 Sul não é tarefa simples. São mais de 1,4 mil alunos, fora os professores, servidores e pais de alunos. Prova dessa dificuldade é que, no ano 2000, a diretoria foi afastada pela Secretaria de Educação depois de denúncia dos professores de que o desempenho não era satisfatório. Mas, segundo Célia, professora da escola, a antiga direção foi substituída por outra, considerada por ela, despreparada e incompetente.

A professora conta que a atual diretoria foi escolhida pela Secretaria de Educação porque não havia, na escola, professores que fizeram a prova qualificatória para ser diretor. Por conta disso, conta Célia, os professores e alunos tiveram de contentar-se com o baixo desempenho da diretoria.

Findo o ano de 2001, nova diretoria deveria ser escolhida. Seis professores fizeram a prova. Ainda assim, Célia acredita que a antiga diretoria será mantida. "Isso é uma escolha de cartas marcadas. Foi feita para que a antiga diretoria permaneça no cargo", acusa.

Célia já chegou a ser vice-diretora, em 1998, e afirma que diversos professores que fizeram a prova têm currículo muito superior, em experiência de ensino, do que a atual diretoria. "Temos professores com mais de 40 anos de magistério. Isso nem sequer se compara à pouca experiência dessa diretoria", compara.

De acordo com Célia, os professores da Escola Parque 313/314 Sul fizeram várias denúncias à Regional de Ensino e até mesmo à Secretaria de Educação, "Estamos preocupados com a qualidade do ensino. Depois que essa diretoria foi instalada não houve nem mesmo avaliação de desempenho", afirma.

CARGO DE CONFIANÇA

De acordo com Roberto Nóbrega, diretor de Unidades Regionais da Secretaria de Educação, os cargos de diretor são de confiança e o provimento passa pela aprovação do governador Joaquim Roriz. Mas Nóbrega garante não haver qual-



SAIBA MAIS SOBRE A ESCOLHA DOS DIRETORES

COMO FUNCIONA A ESCOLHA DOS DIRETORES

■ É regulamentada pela Lei Complementar nº 247, de 30 de setembro de 1999 e decretos nº 20.691/99, 21.142/00 e 22.496/01;

■ É feita anualmente, no mês de dezembro;

■ O processo é dividido em duas etapas: prova escrita e análise de currículo;

■ Para ser diretor de escolas públicas no Distrito Federal, o candidato deve ter formação superior, ser professor da carreira magistério público de ensino do Distrito Federal, atuar ou ter atuado como coordenador, diretor ou regência de sala, na unidade escolar a que pretende candidatar-se;

■ Definidos os três candidatos com mais capacidade, é formada uma lista tríplice submetida à escolha da Secretaria de Educação e

posterior aprovação do Governador;

COMO SUBSTITUIR UMA DIRETORIA INEFICIENTE

■ A denúncia deve ser encaminhada diretamente para a Regional de Ensino onde fica a escola;

■ Caso não haja providência, a denúncia deve ser encaminhada à Secretaria de Educação;

■ Depois de receber a queixa, a secretaria analisa as fundamentações das denúncias, apura os fatos e toma as providências necessárias;

SERVIÇO

Regionais de Ensino:

■ **Brazlândia** — 391-1192, 391-1186

■ **Ceilândia** — 371-5459, 371-2411, 581-7576

■ **Gama** — 556-0675, 556-6320

■ **Guará** — 567-0658, 568-4295

■ **Núcleo Bandeirante** — 386-6601

■ **Paranoá** — 369-4457

■ **Planaltina** — 389-2861, 389-1554, 389-5706

■ **Plano Piloto/ Cruzeiro** — 272-0302, 273-7027, 274-2421, 273-1109

■ **Samambaia** — 358-2400, 358-5236 (orelhão)

■ **Santa Maria** — 394-2550, 394-4701, 394-1376, 394-1251

■ **Sobradinho** — 591-1710, 591-7308, 591-8003, 387-8844

■ **Taguatinga** — 562-8554, 561-4153

■ **Recanto das Emas** — 333-2389

■ **São Sebastião** — 335-7466, 335-1641

quer mácula no processo, apesar de não professores e servidores não votarem diretamente, como acontecia no governo anterior.

O processo para escolha da diretoria passa por prova, análise de currículo e, depois que são definidos os três candidatos com mais capacidade, é formada uma lista tríplice submetida à escolha da Secretaria de Educação e posterior aprovação do Governador.

Mas, segundo Francisco Joaquim Alves, diretor do Sindicato dos Professores, o processo de escolha dos diretores não é tão transparente como garante a Secretaria de Educação. Ele não chega a afirmar, como Célia, que a escolha seja pré-determinada, mas acredita que, invariavelmente, o professor escolhido seguirá as determinações da secretaria.

Para Francisco, esse proces-

so de escolha é uma espécie de Gestão Democrática simbólica, em que os professores podem concorrer mas a escolha é sempre da secretaria. "Não nos deixam ver os resultados das provas e nem mesmo saber quais são os critérios de escolha. Tudo é muito subjetivo e, por isso, levanta-se suspeita sobre o processo com certa facilidade", avalia.